

# Compactação de sulco de plantio e inseticidas no controle de cupins rizófagos em arroz de terras altas

Henrique Matias R. Silva<sup>1</sup>, Tavvs M. Alves<sup>1</sup>, José Alexandre F. Barrigossi<sup>1</sup>, Veraldo Pinheiro<sup>1</sup>, José Geraldo da Silva<sup>1</sup>, Tarcísio Cobucci<sup>1</sup>, Mábio C. Lacerda<sup>1</sup>, José Francisco A. e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Arroz e feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, St. Antônio de Goiás, GO, agro.henriquematias@gmail.com.

O ataque de cupins rizófagos é um fator limitante à produção de arroz de terras altas em região tropical. Atualmente o uso de inseticidas via tratamento de sementes é a medida de controle mais utilizada, porém há uma pressão a favor do uso de medidas mais sustentáveis no manejo da agricultura. O objetivo do estudo foi determinar o efeito da compactação de sulco combinada com inseticidas, aplicados via tratamento de sementes, no ataque de cupins na cultura do arroz de terras altas. O experimento foi conduzido em Santo Antônio de Goiás-GO, entre dezembro de 2011 e abril de 2012. A variedade de arroz utilizada foi a Primavera Clearfield<sup>®</sup>, plantada em sistema de plantio direto, sobre palhada de soja, com espaçamento, entre linhas, de 0,45 m. O delineamento experimental foi em fatorial com três repetições, sendo as parcelas de 3,5 m x 15 m (52,5 m<sup>2</sup>). Os tratamentos consistiram na combinação de três níveis de compactação de sulcos (0, 1,9 e 2,8 kgf/cm<sup>2</sup>) com os inseticidas Standak Top (250 mL/100 kg de sementes), Cruiser 350 FS (400 mL/100 kg de sementes), Gaucho (250 mL/100 kg de sementes), Cropstar (1,0 L/100 kg de sementes) e testemunha, sem inseticida. Aos 87 dias após o plantio, com o auxílio de um ceptômetro, AccuPAR LP-80, foram realizadas leituras visando identificar diferenças no índice de área foliar (IAF) em função do ataque de insetos-praga. As demais observações de danos foram realizadas durante todo o ciclo da planta, determinando o número de colmos sadios e colmos atacados por cupins, lagartas-elasma e outros insetos. Foi observada influência significativa dos tratamentos na mortalidade de plantas por ataque de insetos-praga ( $F_{14,222}=21,41$ ;  $p<0,0001$ ). As plantas originadas de sementes tratadas com cropstar apresentaram os maiores IAF independentemente dos níveis de compactação (Tukey test  $\alpha=0,05$ ). Foi observada uma tendência dos tratamentos com maiores IAF também apresentaram maiores produtividades ( $R^2=0,81$ ). Quanto ao ataque de cupins, todos os inseticidas diferiram da testemunha (Tukey test  $\alpha=0,05$ ).

**Palavras-chave:** *Procornitermes* sp.; *Syntermes* sp.; Tratamento de sementes.

**Apoio/financiamento:** Embrapa/CNPq.